

criadouros. Não houve interferência significativa do tipo de criadouro com o methoprene, com relação a mortalidade das larvas.

Palavras-chave: Hormônio juvenil, controle, dengue, febre amarela.

[CTQ-066] VIABILIDADE ECONÔMICA DA UTILIZAÇÃO DE THIAMETHOXAM NO CONTROLE DA MOSCA BRANCA *Bemisia tabaci* (Genn.) NA CULTURA DO FEIJÃO

ECONOMICAL VIABILITY FROM THE UTILIZATION OF THIAMETHOXAM TO CONTROL OF WHITE FLY *Bemisia tabaci* (Genn.) IN FIELD COMMON BEAN CROP

J.C. Martins¹ & S.E. Martins²

¹Fundação Faculdades Luiz Meneghel (FFALM), C.P. 261, 86360-000. Bandeirantes-PR. jcelso@ffalm.br (SEAG 2002).

²Acadêmico de Agronomia da FFALM.

Visando verificar a viabilidade econômica de um esquema de controle químico para a mosca branca *B. tabaci* na cultura do feijão, cultivar Carioca, e estabelecer a relação benefício/custo advinda desse controle, foi instalado um ensaio na área experimental da Fundação Faculdades Luiz Meneghel, no município de Bandeirantes-PR, no cultivo das águas de 2000 e no das secas de 2001. Nos tratamentos 1, 2 e 5, as pulverizações foram iniciadas aos 7 dias após emergência das plantas (d.a.e.), repetindo-as semanalmente até 14 e 21 d.a.e. nos tratamentos 2 e 5, respectivamente. Os tratamentos 3, 4 e 6 receberam o mesmo inseticida, iniciando-se as pulverizações aos 14 d.a.e. para os tratamentos 3 e 4 e aos 28 d.a.e. para o tratamento 6, sendo conduzido até 21 d.a.e. somente para o tratamento 4. No tratamento 7, as sementes foram tratadas com o mesmo inseticida. O delineamento experimental empregado foi blocos ao acaso com 8 tratamentos e 4 repetições. Para comparação das médias, empregou-se o teste de Tukey. Os parâmetros avaliados foram: altura de plantas, número de vagens, peso de 100 grãos, plantas infectadas pelo vírus do mosaico dourado, produtividade de grãos, além da relação benefício/custo. Pôde-se concluir que os tratamentos empregados propiciaram maior produtividade em kg/ha, nas duas épocas de cultivo, quando comparados à testemunha. Maior lucratividade foi obtida no cultivo das secas. O esquema de pulverização proposto demonstrou viabilidade econômica para ambas as épocas de cultivo do feijão.

Palavras-chaves: Controle químico, mosca branca.

[CTQ-067] PYMETROZINE E THIAMETHOXAM NO CONTROLE DE NINFAS DA MOSCA BRANCA *Bemisia argentifolii* (Bellows & Perring) EM CULTURA DE TOMATE.

PYMETROZINE AND THIAMETHOXAM TO CONTROL NYMPHS OF WHITE FLY *Bemisia argentifolii* (Bellows & Perring) ON TOMATO CROP.

J.C. Martins¹ & M. Nishimura²

¹Fundação Faculdades Luiz Meneghel (FFALM), C.P. 261, 86360-000. Bandeirantes-PR. jcelso@ffalm.br.

²Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. Londrina-PR.

O estudo foi conduzido no município de Marilândia do Sul-PR, durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2001, com objetivo de testar a eficiência da pulverização com inseticidas pymetrozine e thiamethoxam no controle de ninfas da mosca branca *B. argentifolii* em cultura de tomate, cultivar Santa Clara. Os tratamentos avaliados, cujas doses dos inseticidas estão em g i.a./100 litros de água, foram: thiamethoxam (Actara 250 WG – 3; 4 e 5), pymetrozine (Chess 50 WG – 20), imidacloprid (Confidor 700 GRDA – 7) e testemunha (sem inseticida). O delineamento experimental empregado foi blocos ao acaso com 6 tratamentos e 4 repetições. Para comparação das médias, aplicou-se o teste de Tukey e a porcentagem de eficiência foi obtida pela fórmula de Abbott. Nas 4 aplicações dos inseticidas, com intervalos de 7 dias, empregou-se um pulverizador costal de pressão constante, barra com 2 bicos de jato plano 8002, pressão de 5,6 bar e volume de calda de 800 l/ha. Nas avaliações efetuadas em pré-aplicação e aos 7 dias após cada uma das 4 aplicações e aos 14 dias após a 4ª aplicação, foram coletadas ao acaso, no terço médio das plantas, 25 folíolos/parcela. Com auxílio de uma binocular com aumento de 20 vezes, contou-se o número de ninfas encontradas vivas. Os inseticidas thiamethoxam, nas maiores doses, e pymetrozine superaram 85% de eficiência no controle da praga.

Palavras-chaves: Controle químico, mosca branca.

[CTQ-068] THIAMETHOXAM ASSOCIADO OU NÃO A CYPERMETHRIN NO CONTROLE DOS PERCEVEJOS *Euschistus heros* (Fabr.) E *Nezara viridula* (L.) EM CULTURA DE SOJA

THIAMETHOXAM ASSOCIATED OR NOT WITH CYPERMETHRIN TO CONTROL *Euschistus heros* (Fabr.) AND *Nezara viridula* (L.) ON SOYBEAN CROP.

J.C. Martins¹ & M. Nishimura²

¹Fundação Faculdades Luiz Meneghel (FFALM), C.P. 261, 86360-000. Bandeirantes-PR. jcelso@ffalm.br.

²Syngenta Proteção de Cultivos Ltda. Londrina-PR.

O estudo foi conduzido no município de Cambé-PR, durante o cultivo de verão de 2000/01. Com o objetivo de testar a eficiência e praticabilidade agrônoma do thiamethoxam, associado ou não com cypermethrin no controle dos percevejos *E. heros* e *N. viridula* em cultura de soja, cultivar CD 204, foram avaliados os seguintes tratamentos, sendo que os inseticidas apresentam suas doses em g i.a./ha: thiamethoxam + cypermethrin (Actara Mix 330 CE – 59,4; 72,6 e 82,5), endossulfan (Thiodan 350 CE – 525), thiamethoxam (Actara 250 WG – 20 e 30) e testemunha (sem inseticida). O delineamento experimental empregado foi blocos ao acaso com 7 tratamentos e 4 repetições. Para comparação das médias aplicou-se o teste de Tukey e a porcentagem de eficiência foi obtida pela fórmula de Abbott. Na aplicação dos inseticidas, estando as plantas no estágio R₅, empregou-se um pulverizador costal de pressão constante, barra de 3 m, equipado com 6 bicos de jato plano 11002, pressão de 5,5 bar e volume de calda de 150 l/ha. Nas avaliações, em pré-aplicação e aos 3, 5, 10 e 15 d.a.a., foi utilizado o método do pano compreendendo 4 batidas ao acaso/parcela e anotado o número de percevejos adultos e ninfas do 5º instar encontrados vivos. Thiamethoxam em mistura ou não com cypermethrin, apresentou eficiência superior a 80% em todas as avaliações, exceção aos tratamentos com thiamethoxam + cypermethrin na menor dose e thiamethoxam também na menor dose, pois não atingiram o percentual econômico de eficiência no controle dos percevejos.

Palavras-chaves: Controle químico, percevejo marrom, percevejo verde.

[CTQ-069] EFICÁCIA DE ESTRATÉGIAS COM AGROQUÍMICOS NO CONTROLE DE *Bemisia argentifolii* BELLOW & PERRING (HEMIPTERA: ALEYRODIDAE) EM TOMATE, NO SUBMÉDIO DO RIO SÃO FRANCISCO

EFFICACY OF AGROCHEMICALS STRATEGIES TO CONTROL *Bemisia argentifolii* BELLOW & PERRING (HEMIPTERA: ALEYRODIDAE) ON TOMATO CROPS, IN THE SAN FRANCISCO RIVER VALLEY

M.A.A. Mattos¹; J.V. Oliveira¹; F.N.P. Haji²; M.F. Lima² E N.D. Costa²

¹UFRPE, Rua Dom Manoel de Medeiros s/n, Dois Irmãos, 52171-900, Recife, PE; ²Embrapa Semi-Árido C. P. 23, 56300-970, Petrolina, PE. E-mail: nemaura@cpatsa.embrapa.br

A mosca-branca, *Bemisia argentifolii* Bellows & Perring (Hemiptera: Aleyrodidae), é praga-chave do tomate industrial irrigado no pólo produtivo Petrolina-PE/Juazeiro-BA. Foram testadas seis estratégias com agroquímicos: uma do produtor (1), quatro da pesquisa (2, 3, 4 e 5) e uma da indústria (6), nos híbridos de tomate industrial Heinz-2710 e Gem Pride, suscetível e resistente ao geminivírus, respectivamente. Os agroquímicos foram aplicados de forma isolada ou em mistura de tanque. Efetuaram-se nove amostragens semanais no período dos 21 aos 77 dias após o transplante das plântulas. As estratégias 2 e 6 foram as mais eficazes para ovos, as 2, 3 e 4 para ninfas e as estratégias 1 e 4 para adultos no híbrido Heinz-2710. Em relação ao Gem Pride, os melhores resultados foram obtidos com as estratégias 2 para ovos e ninfas e, para adultos não houve diferenças significativas. As estratégias 2, 3 e 4 da pesquisa se destacaram no controle da infestação de ovos, ninfas e adultos da mosca-branca, em relação às da pesquisa 5, do produtor e indústria, sendo constituídas dos seguintes agroquímicos: estratégia 2 (imidacloprid, acephate, methamidophos, thiamethoxam, buprofezin, fenpropathrin, deltamethrin, triazophos, lambdacyalothrin, pyriproxifen, espalhante adesivo e detergente neutro); a estratégia 3 foi semelhante a 2, apenas trocando-se o inseticida imidacloprid pelo thiamethoxam, e o detergente neutro pelo óleo mineral; estratégia 4 (thiamethoxam, acephate, buprofezin, fenpropathrin, methamidophos, lambdacyalothrin, pyriproxifen, deltamethrin, triazophos, espalhante adesivo e detergente neutro).

Palavras-chave: inseto, mosca-branca, inseticidas e tomate industrial.